

Atualizado a	2022/03/12																															
Ano Lectivo / Período	2021/22 / S2																															
Curso	Educação Básica																															
Unidade Curricular	Língua e Cultura Estrangeira na Educação Básica																															
Língua de ensino	Português Inglês																															
ECTS/tempo de trabalho (horas)	<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">Total</th> <th colspan="9">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>E</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>EC</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>3</td> <td>75</td> <td>0</td> <td>30</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table> <p>T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; EC - Ensino Clínico; O* - Outras horas caracterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;</p>	ECTS	Total	Horas de contacto semestral									T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC	3	75	0	30	0	0	0	0	0	0	0
ECTS	Total			Horas de contacto semestral																												
		T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC																						
3	75	0	30	0	0	0	0	0	0	0																						
Docente Responsável/Carga letiva (consentido RGPD) <small>[Nome completo, contacto de email]</small>	Teresa De Jesus Soares Coelho / teresa.coelho@ipportalegre.pt																															
Pré-requisitos <small>[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]</small>	Não se aplica																															
Objetivos de aprendizagem <small>[Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes]</small>	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar os futuros Educadores e Professores do EB para a importância da aprendizagem das Línguas e das Culturas no desenvolvimento global e harmonioso das crianças; - Tomar consciência do que significa aprender / adquirir uma língua (percursos comuns e individuais, estilos de aprendizagem, inteligências múltiplas) - Estimular o espírito crítico relativamente às abordagens do ensino das LEs às crianças e reconhecer exemplos de boas práticas, desenvolvendo em simultâneo um espírito de abertura ao outro; - Criar propostas de atividades pedagógico-didáticas adequadas, que coloquem as crianças em situações autênticas de comunicação, relacionadas com os interesses daquelas faixas etárias. 																															
Conteúdos Programáticos <small>[estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]</small>	<ol style="list-style-type: none"> 1. A memória dos percursos de aquisição e de aprendizagem das línguas, dos estudantes da turma. As tipologias de aulas experimentadas. O papel do aluno e o papel do professor na aula de LE, e a gestão da aula. 2. Como as crianças aprendem a falar e como aprendem a LE. Teorias do desenvolvimento da linguagem aplicadas à LE. Aprendizagem e aquisição. 3. Multiplicidade das abordagens de aprendizagem de um conteúdo. Motivação, metodologias e técnicas de ensino das LEs com crianças. Exemplos práticos. 4. Sistematização de tipos de atividades e tarefas: atividades e tarefas de CO, EO, CE, EE e Interação O e E. 5. A abordagem CLIL. 6. Análise crítica de manuais e materiais autênticos e fabricados. Jogos, canções, materiais virtuais. Outros materiais. 																															
Metodologias de ensino (avaliação incluída) <small>[indicar os produtos, critérios e pesos de avaliação] (máx1000 caracteres)</small>	<p>1 - Metodologias de ensino</p> <p>A metodologia adotada baseia-se na reflexão sobre as aprendizagens em LEs realizadas (ou não) ao longo do percurso escolar dos estudantes, a análise dos documentos oficiais e a apresentação de exemplos práticos de atividades de sala de aula, materiais didáticos autênticos e/ou fabricados, em vários tipos de suporte, com a conseqüente análise crítica, baseada nos conhecimentos adquiridos através de exposição da professora, discussão e/ou leituras efetuadas. O trabalho será realizado em grande grupo, em pequenos grupos e individualmente.</p> <p>2 - Avaliação por frequência</p> <p>A avaliação realizar-se-á de modo contínuo, através da participação criteriosa nos trabalhos das aulas, e de um portfólio individual a produzir ao longo do semestre, com reflexões e propostas de atividades didáticas. A classificação final será obtida através da média dos seguintes elementos: - Portfólio - 50% - Participação e assiduidade - 50%</p>																															

3 - Avaliação por Exame

O exame consiste numa prova escrita que inclui reflexão teórica e propostas práticas de trabalho com crianças em LE.

1 - Bibliografia Principal

AA. VV. (2010), APPINEP: Celebrating ten years of teaching children in Portugal, Lisboa, APPI, Associação Portuguesa de Professores de Inglês.
 ANTONAROS, Suzanne and Lilika Couri (2003), Young learners: Action Songs, chants and games, s.l., Express Publishing.
 BALL, P., KELLY, K., & CLEGG, J. (2015). Putting CLIL into Practice. Oxford University Press.
 CAMERON, Lynne (2001). Teaching languages to young learners, Cambridge, Cambridge University Press.
 CONSELHO DA EUROPA (2001). Quadro europeu comum de referencia para as línguas Aprendizagem, ensino, avaliação, Porto, Edições ASA.
 COUNCIL OF EUROPE (2020). Common European Framework of Reference for Languages: Learning, teaching, assessment. Companion volume. Strasbourg: Council of Europe Publishing. www.coe.int/lang-cefr .
 COYLE, D., HOOD, P., MARSH, D. (2010) CLIL: Content and Language Integrated Learning. Cambridge: Cambridge University Press.
 DÍAZ-AGUADO, María José (2000). Educação Intercultural e aprendizagem cooperativa, Porto, Porto Editora.
 MEHISTO, P., MARSH, D., FRIGOLS, M.J. (2008) Uncovering CLIL: Content and Language Integrated Learning in Bilingual and Multilingual Education. Oxford: Macmillan.
 SLATERRY, Mary and Jane Willis (2001). English for primary teachers, Oxford, Oxford University Press.
 STRECHT-RIBEIRO, Orlando (1998). Línguas Estrangeiras no 1º ciclo razões, finalidades, estratégias, Lisboa, Livros Horizonte.

2 - Bibliografia Complementar

Bibliografia

ABREU, Maria Dulce Duarte (2005). Currículo e Diferenciação Um contributo para a Organização das Aprendizagens na Língua Estrangeira, Lisboa, Texto Editores.
 AZENHA, Manuel (2001). As línguas estrangeiras e a aprendizagem baseada na execução de tarefas, Porto, Edições ASA.
 BEACCO, Jen-Claude (2000). Les dimensions culturelles des enseignements de langue, Paris, Hachette.
 BRUMFIT, Christopher, J. Moon and Ray Tongue (1991). Teaching English to children, London, Collins ELT.
 BRUNER, Jerome (1983). El habla del niño, Barcelona, Ediciones Paidós.
 CANDELIER, Michel (Dir.) (2003). Janua Linguarum La porte des langues . L'introduction de l'éveil aux langues dans le curriculum, Strasbourg, Editions du Conseil de l'Europe.
 CHACÉ, Claire, et Jeanette Loric (1994). Comptines françaises et anglaises, Paris, Didier.
 et Carmen Diaz-Bozetti (1992). Comptines françaises et espagnoles, Paris, Didier.
 et alii, Comptines françaises et allemandes, Didier, Paris, 1992.
 DOUGILL, John (1987). Drama activities for language learning, London, MacMillan Publishers.
 EGAN, Kieran (1994), O uso da narrativa como técnica de ensino, Lisboa, Publicações Dom Quixote.
 GERBEAU, Claudine (coord) (1996). Des langues vivantes à l'école primaire, Paris, Editions Nathan. Artigos e números especiais das revistas:
 VYGOTSKY, L. S. (1987). Pensamento e linguagem, São Paulo, Martins Fontes Editora.
 WRIGHT, Andrew (2001). Art and crafts with children, Oxford, Oxford University Press.
 Artigos em vários números das revistas cujos títulos assinalamos e também números temáticos de algumas delas sobre o ensino das LEs às crianças:
 Educação e Comunicação nº 7 da Revista da ESE de Leiria.
 Education enfantine;
 Le français dans le monde;
 Intercompreensão nº 3 número temático;
 Da investigação às práticas Estudos de natureza educacional, Revista da ESE de Lisboa; Inovação Vol.14, nº 1-2, 2001
 LIDIL nº 4

Situações especiais

[estudantes com estatuto especial]

1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial

Os estudantes trabalhadores não podem frequentar as aulas mas deverão manter contacto com a docente e desenvolver o seu portfólio, acompanhando as reflexões através dos documentos incluídos na plataforma moodle.

2 - Avaliação por exame - Estudantes com Estatuto Especial

O exame tem a mesma estrutura para todos os estudantes.